MOÇÃO Nº 35/16

Manifestação de repúdio à decisão da 1ª Turma STF sobre a descriminalização do aborto nas gestações até o terceiro mês.

É triste que se faça necessário mais uma vez, cumprindo com meu dever de cristão eleito pela sociedade soteropolitana, para lutar pelos ideais de vida plena, indo em defesa desta acima de qualquer argumento contra, manifestar meu repúdio em razão de mais uma decisão de uma turma do Órgão Supremo da Justiça Brasileira.

O valor de uma sociedade se mostra pela sua capacidade de amparar os mais fracos! O aborto é um desrespeito à vida, uma das maiores violências contra o ser humano.

Em primeiro lugar devemos partir do Princípio Bíblico "não matarás" de (Ex. 21:13). Se lidarmos com um embrião considerando que não é plenamente humano, o que é então? É subumano? Pode ser tratado como um apêndice, uma extensão descartável do corpo da mãe? A resposta é não! Um neném não nascido é uma obra de Deus, que aumenta enquanto se desenvolve. O Salmista escreveu: "Pois possuíste os meus rins; cobriste-me no ventre de minha mãe…os meus ossos não te foram encobertos, quando no oculto fui feito e entretecido como nas profundezas da terra" (Salmo 139:13-15).

O embrião é potencialmente um ser humano e um apêndice é uma parte distinta. Temos o exemplo de João Batista em (Lucas 1:39-41) "E, naqueles dias, levantando-se Maria, foi apressadamente às montanhas, a uma cidade de Judá… ao ouvir Isabel a saudação de Maria, a criancinha no seu ventre; e Isabel foi cheia do Espírito Santo". O bebê de Isabel embora não tivesse nascido, ficou profeticamente consciente da presença do Messias ainda por nascer. O resultado proveniente dessa saudação não foi comum. O que fora predito sobre o estado santo do menino, que estaria cheio do Espírito Santo desde o ventre materno. Veja (Lucas 1:15). Podemos ver outros exemplos. Jeremias foi escolhido por Deus para seu ministério profético ainda antes de nascer. (Jr 1:5). O mesmo aconteceu com o apóstolo Paulo (Gl 1:15).

Deus é autor e controlador da vida, e querer matar uma vida embrionária que é preciosa para Deus é crime.

Gostaria muito que alguém me fizesse entender quais às razões que leva a justiça condenar à morte, sem direito à defesa, aqueles a quem ela deveria defender, por serem os mais fracos e excluídos. Por que a justiça assegura os direitos patrimoniais do futuro indivíduo desde a concepção, e, incoerentemente, não usa o mesmo critério para assegurar o direito ao seu bem maior que é a vida?

Gostaria muito que alguém me fizesse entender quais as razões que leva alguns médicos a gerar a dor e morte quando deveriam lutar pela vida.

O aborto, é um e sempre será um crime contra a vida, devendo ser passivo de punição severa, um ato que deve ser intolerável, porque não há justificativa palatável, e não é uma saída para solução da saúde da mulher. Em vez de propor o aborto, porque não inserir na pauta da discussão, o planejamento familiar, informações de como funciona o corpo da mulher, orientação a adolescência sobre a prática do sexo responsável, o momento ideal para a prática do sexo.

Por que as instituições, a imprensa e a justiça brasileira não fala o que está por trás do aborto, sabemos que, a prática ao aborto envolve várias questões e situações. São jovens que engravidam de maneira irresponsável, são mulheres casadas que tem relação extraconjugal, são homens casados que se envolvem com outras mulheres que engravidam e forçam essas mulheres à prática do aborto.

A sociedade vive num processo de degeneração total, a vida não vale mais nada, os verdadeiros valores foram esquecidos por essa geração, os bons atos e costumes foram deixados na lata do lixo, e é por este motivo que como cristão, pai de família, me sinto na obrigação de exprimir meu, ainda que pequeno diante da situação vivida, REPÚDIO.

Notifique-se ao Supremo Tribuna Federal.

Sala das Sessões, 30 de novembro de 2016.

JOCEVAL RODRIGUES